

## **REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO**

**Nº                    /2015**

Solicita seja convocado o Sr. Ministro da Justiça, a fim de prestar esclarecimentos na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado - CSPCCO sobre o encontro não oficial com o Procurador-Geral da República, bem como sobre as crises nos presídios e a atual insegurança pública generalizada.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que ouvido os membros, se digne adotar as providências necessárias à Convocação do Ministro da Justiça, Sr. José Eduardo Martins Cardozo, para comparecer ao Plenário da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado - CSPCCO da Câmara dos Deputados a fim de prestar esclarecimentos a esta Casa sobre os seus encontros sigilosos com o Procurador Geral da República, Sr. Rodrigo Janot Monteiro de Barros, bem como esclarecer as crises nos presídios, a insegurança pública em que o Brasil enfrenta e o crescente assassinato de policiais e cidadãos, apresentando as medidas e providências a serem tomadas para a resolução da crise na segurança pública nacional.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Por sua magnitude e consequências, a verdadeira situação de calamidade demonstrada pelo cenário político atual justifica plenamente a convocação ora requerida, ainda mais diante destas informais reuniões em que o Ministro da Justiça teve com o Procurador-Geral sem explicar as motivações reais destes encontros, ainda tem alicerces pela fase de investigações e pela lista apresentada pelo Procurador-Geral sobre os supostos envolvidos na operação Lava-Jato, recentemente divulgados em todos os veículos de comunicação.

O encontro do Ministro com o Procurador foi objeto de extensa reportagem na mídia e veículos de comunicação, como por exemplo, nas edições abaixo relacionadas, com as seguintes chamadas de capa:

Folha de São Paulo: “Ministro da Justiça teve encontro secreto com procurador no exterior.”

Globo.com: “Ministro da Justiça e procurador-geral têm encontro fora da agenda oficial.”

É público e notório o estado deplorável em que se encontram os sistemas prisionais do país, causa de irreparáveis prejuízos para a nação, notadamente os de Ordem e de Segurança Pública.

O Brasil, no que diz respeito ao combate às causas das crises prisionais enfrenta cenário alarmante, mas sabemos que nada está sendo feito para dirimir os problemas deste setor, como por exemplo, um plano emergencial de ação estrategicamente pensado para reduzir criminalidade e o inchaço dos presídios.

No que tange ao crescimento de assassinatos de policiais e cidadãos inocentes, afirmamos que em nosso país a cada 32 horas um policial é morto. Em matérias jornalísticas podemos destacar:

*G1.com: “ Número de assassinatos no Brasil passa de 50 mil registros por ano  
Profissão Repórter mostra a realidade violenta de três capitais. No Rio de Janeiro, 105  
policiais foram assassinados neste ano.*

Folha de São Paulo: “Em 10 anos, número de assassinatos cresce 13% no Brasil, diz pesquisa.”

Esperamos, pois, ver o presente requerimento aprovado pelo Plenário, depois de recebido e processado pela douta Mesa.

Sala das Sessões, em            de março de 2015.

**DELEGADO WALDIR**  
DEPUTADO FEDERAL – PSDB/GO